

Esta é 7ª Edição da **InGeTec** - Inovação, Gestão & Tecnologia da FATEC Barueri. Tivemos a colaboração e o apoio de autores, de membros dos corpos discente e docente de nossa Instituição de Ensino Superior (IES), desta vez a grande maioria deles é resultado de um ano de estudos e pesquisas para a elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). **A Edição é a primeira do quarto ano de vida da InGeTec.**

O compartilhamento de conhecimento é o foco da InGeTec!

Nesta 7ª Edição temos como foco do primeiro artigo “A automação do processo de Captação & Seleção de Talentos e seu impacto na retenção e *turnover*” os processos de Captação & Seleção de Talentos, destacando a importância dessas práticas para a gestão eficaz de pessoas nas organizações. São abordados diferentes tipos de captação (interna, externa e mista), analisando suas vantagens e desvantagens. Além disso, são discutidas as etapas fundamentais do processo de seleção, incluindo análise curricular, testes, entrevistas e dinâmicas de grupo. O estudo investiga também a aplicação do Application Tracking System (ATS) (métodos tecnológicos e mídias digitais de Captação & Seleção de Talentos), ressaltando as mudanças e inovações proporcionadas pela tecnologia. O foco do artigo é avaliar se o ATS atua positivamente sobre o *turnover*.

O segundo texto, “Cidades Inteligentes: uma análise da sustentabilidade de Barueri (SP)” trata da relação entre inovação, empreendedorismo e sustentabilidade como cruciais para o sucesso das cidades inteligentes que utilizam tecnologia e dados para melhorar a qualidade de vida urbana. Este artigo busca mensurar a sustentabilidade de Barueri (SP) por meio da plataforma Inteli.gente.gov, que apresenta indicadores de maturidade para a gestão ambiental em áreas como água, esgoto, resíduos, áreas verdes, qualidade do ar e energia. A pesquisa qualitativa baseia-se na análise bibliográfica da plataforma, avaliando como esses conceitos, juntos, podem promover um ambiente urbano mais sustentável, inclusivo e eficiente, contribuindo para um futuro mais equitativo e saudável. Mais uma vez, a cidade em que a nossa FATEC está sediada é objeto de estudos de nosso corpo discente.

O artigo “Clima organizacional e bem-estar no trabalho: estratégias de liderança baseadas na psicologia positiva”, de autoria de discentes de nosso CST em Gestão de Recursos Humanos, aborda como a psicologia positiva impacta o clima organizacional ao refletir o ambiente psicológico percebido pelos colaboradores, influenciando a sua motivação e a satisfação. O bem-estar no trabalho envolve aspectos físicos, psicológicos e emocionais, fundamentais para a qualidade de vida. A liderança positiva molda uma cultura organizacional saudável, sendo crucial nesse processo. A pesquisa utilizou o modelo PERMA (Emoções Positivas, Engajamento, Relacionamento, Sentido e Realização) para avaliar seu impacto na liderança. Dados da pesquisa GPTW® Brasil (2024) mostram

que lideranças positivas aumentam o bem-estar e engajamento, criando ambientes de trabalho mais produtivos, inclusivos e equilibrados, em que os funcionários encontram propósito e satisfação.

O quarto texto (Os desafios enfrentados por professores do ensino médio técnico da Instituição de Ensino ETEC André Bogasian durante sua carreira), novamente de autoria do CST em Gestão de Recursos Humanos da FATEC Barueri, relata os desafios enfrentados por professores do ensino médio técnico da ETEC Professor André Bogasian, sediada em Osasco (SP), e aborda as dificuldades relacionadas ao reconhecimento, planejamento de carreira, saúde mental, qualidade de vida e motivação desses profissionais. Explora também os efeitos do envelhecimento docente e da falta de interesse dos jovens por licenciaturas, bem como fatores de estresse e sobrecarga deles. Através de pesquisas busca-se examinar a importância de um plano de carreira estruturado para mitigar tais adversidades, além de se destacar experiências e perspectivas de professores entrevistados. O objetivo principal é compreender barreiras e propor alternativas para o desenvolvimento profissional desses educadores.

“O desenvolvimento de *soft skills* na Educação Corporativa e a importância da Aprendizagem Social nas organizações” é um estudo que trata de como o mundo empresarial está em constante mudança e as *soft skills* podem ser um diferencial crucial na escolha e retenção de profissionais. Este artigo analisa como a Aprendizagem Social, integrada à Educação Corporativa e focada no desenvolvimento delas, pode ser aplicada nas organizações - estes conceitos são vistos como estratégicos para o crescimento das empresas e de seus empregados. A partir de pesquisas realizadas o estudo conclui que ambientes colaborativos de aprendizagem, baseados na interação em grupo, são eficazes para aprimorar habilidades não técnicas, beneficiando tanto os indivíduos quanto os negócios.

O sexto artigo, desenvolvido a partir de um TCC do CST em Comércio Exterior de nossa faculdade, tem como foco identificar como a internacionalização de empresas por meio do E-Commerce B2B tem se tornado uma estratégia vital na era digital, promovendo a diversificação das interações comerciais entre empresas e consumidores finais. Este estudo teve como objetivo principal analisar as vantagens e desvantagens da adoção do E-Commerce B2B como estratégia de internacionalização. O modelo de Uppsala, que enfatiza a abordagem gradual e a aprendizagem experiencial, fundamentou a análise da internacionalização empresarial. A pesquisa exploratória foi conduzida utilizando métodos abrangentes, incluindo levantamento documental, estatísticas e revisão bibliográfica, para aprofundar o entendimento sobre o fenômeno. Os resultados revelaram que, embora o E-Commerce B2B facilite o acesso ao mercado global e proporcione crescimento econômico significativo, também apresenta desafios como a necessidade de adaptação às regulamentações locais e a gestão de riscos logísticos. Conclui-se que a adoção do E-Commerce B2B, quando alinhada a um planejamento estratégico sólido, pode impulsionar a internacionalização e garantir a competitividade das empresas no mercado global.

“Letramento científico e tecnológico: os desafios para formação do pesquisador na educação superior”, desenvolvido por dois docentes da FATEC Barueri, aborda como a formação de pesquisadores na educação superior tecnológica enfrenta desafios, principalmente na integração do letramento científico e tecnológico. Esta pesquisa examina a relação entre contexto educacional, infraestrutura, formação docente, currículos e demandas do mercado e sociedade, visando aprimorar a formação de pesquisadores. Trata-se de uma pesquisa exploratória e qualitativa, baseada em análise

bibliográfica, que destaca a importância do letramento científico desde a educação básica, pois sua ausência compromete habilidades essenciais no ensino superior. A era digital traz desafios adicionais, exigindo que os estudantes desenvolvam habilidades para navegar em recursos online e avaliar a confiabilidade das fontes, tornando necessária uma abordagem integrada que inicie na educação básica, priorize o letramento científico e tecnológico e promova uma cultura de pesquisa focada na qualidade e não na quantidade.

O oitavo artigo, denominado “O Sistema de Pagamento em Moeda Local (SML) como estratégia na preservação das reservas internacionais com ênfase no Brasil e Argentina” é de autoria de discentes do CST em Comércio Exterior mediante orientador do próprio corpo docente do curso, indica que manter reservas internacionais com saldo positivo é fundamental para o equilíbrio econômico de uma nação e promove maior controle da inflação, estabilidade das moedas locais e assegura proteção contra turbulências externas e crises econômicas. Um dos principais fatores que influenciam o saldo dessas reservas é o comércio exterior. A moeda mais utilizada nas operações de câmbio é o Dólar Norte-Americano (USD), cuja disparidade com o Peso Argentino (ARS) e o Real Brasileiro (BRL) torna as transações mais custosas. A fim de evitar crises econômicas e dívidas externas, é crucial que os blocos econômicos criem alternativas para mitigar a saída de divisas, fator crítico para o equilíbrio das reservas. Nesse contexto, foi criado o Sistema de Pagamentos em Moeda Local, que contribui para a preservação das reservas cambiais dos países-membros. Além disso, visa melhorar as condições econômicas e promover a integração econômica regional.

“Da teoria à prática: gestão de Recursos Humanos e a aplicação das práticas de ESG na organização”, cujo tema é inédito em nossa InGeTec, explora a integração das práticas de ESG (Environmental, Social and Governance) à gestão de Recursos Humanos, destacando a importância de adotar práticas sustentáveis frente aos desafios globais. Busca compreender qual é o papel de RH na implementação das práticas a partir de análise de um relatório ESG de uma empresa referência, correlacionando estas ações aos cinco processos fundamentais de Gestão do Capital Humano (Planejamento, Incorporação, Manutenção, Desenvolvimento e Retenção). Dessa maneira, a metodologia utilizada baseia-se na pesquisa exploratória para estabelecer uma base sólida de compreensão do problema em estudo, orientando o desenvolvimento de investigações mais detalhadas e específicas na busca de resposta para a hipótese de estudo.

Finalmente, o último texto analisa estratégias para desenvolver competências por meio da Educação Corporativa (EC), focando em *upskilling* e *reskilling*, que se referem à melhoria de habilidades e requalificação. A pesquisa, de natureza bibliográfica, baseia-se em livros e artigos científicos. O objetivo foi entender como a inteligência artificial e a automação influenciam essas práticas no desenvolvimento de *metaskills* e constatou-se que essas estratégias são essenciais para capacitar funcionários, aprimorando suas habilidades ou preparando-os para novas funções dentro da organização, promovendo aprendizado contínuo.

Reitero, mais uma vez, que a **InGeTec** objetiva compartilhar o conhecimento explícito, mas também permitir a todos que queiram submeter a sua produção científica, os ensaios teóricos, as resenhas, os estudos de caso, entre outras possibilidades, como forma de materializar a sua experiência pessoal através da releitura de conhecimentos e também a construção de novos conceitos.

A nossa revista é democrática no tratamento e no compartilhamento do conhecimento, assim peço, por gentileza, que continuem encaminhando de maneira contínua os textos para submissão. Muito obrigado a todos(as) que contribuíram para a publicação da 7ª Edição de nossa **InGeTec**.

Juntos somos mais fortes e juntos construímos mais conhecimento!

Paulo R. de Medeiros
Editor